

**ATA DA 23ª PLENÁRIA REGIONAL SUL – DIAS 18 e 19 DE  
MARÇO DE 2019**

Às oito horas e trinta e cinco minutos do dia dezoito de março de dois mil e dezanove, no Hotel Canto da Ilha, na cidade de Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, foi iniciada a 23ª Plenária Regional Sul, composta pelo Diretor Regional Sul, os Delegados eleitos pelas Seções Sindicais da Região Sul, os Delegados natos, os membros da Diretoria Nacional e convidados. Iniciados os trabalhos, o Diretor Regional Sul Felipe Haubert Pilger, saudou os presentes e convidou o presidente do SINPAF Nacional Carlos Henrique Garcia para compor a mesa e fazer a abertura da 23ª Plenária Regional Sul. Após a abertura o Diretor Regional fez a eleição do Secretário da Plenária, sendo sugerido pelo plenário o nome de Carlos Alberto Riemer Manzke, o qual foi aprovado por todos os presentes. Feito isso, a mesa encaminhou para a Plenária a discussão e aprovação da pauta e do regimento interno, os quais foram aprovados por unanimidade. Dando seguimento a pauta foi convidado a mesa o representante do DIEESE Max Leno de Almeida para a fazer a análise de conjuntura que foi seguida de um breve debate sobre o atual momento dos trabalhadores e o que isso impacta na vida de cada um. Intervalo para o almoço. Na parte da tarde a Plenária teve continuidade começando com esclarecimentos sobre o PDI da Embrapa e seus impactos, o Presidente Nacional do SINPAF reitera que a proposta é exclusiva da Embrapa e que o SINPAF está solicitando um estudo de impacto do plano pois o plano foi aprovado por somente dois membros do CONSAD e que haverá perda para a Embrapa pois o plano só prevê 75% de reposição do quadro funcional. Após a explana-



Sindicato Nacional dos Trabalhadores  
de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

23ª PLENÁRIA REGIONAL SUL

ção ouve o debate com os presentes onde foi colocado alguns problemas como o limite de idade para adesão e a falta de maiores informações por parte de Embrapa sobre o plano. Também foi colocado que o SINPAF deve estar atento e acompanhar de perto a implantação do PDI. Seguindo a pauta, foi a vez do representante da Ceres, Jobson Dantas de Barros falar sobre o impacto do PDI na Ceres. Jobson explicou que a saúde do plano é ótima e que a CERES está preparada para pagar todos os benefícios dos seus associados. Jobson também foi questionado em relação a reforma da previdência que tramita no congresso nacional, sobre isso disse que a CERES está acompanhado e que plano segue as regras da previdência pública e que se aumentar o tempo de contribuição isso também ocorrerá com os planos administrados pela CERES. Encerrando o primeiro dia de discussões e debates tivemos a apresentação do Diretor de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente Nilson Carrijo que, juntamente com a Advogado Luis Fernando Moreira, falou sobre saúde do trabalhador e sobre o plano de saúde dos trabalhadores da Embrapa, a Casembrapa. Carrijo explanou sobre algumas ações desenvolvidas pelo SINPAF em relação a assédio moral, casos de desenvolvimento de câncer e sobre feminicídio que seriam os principais problemas que tem afetado os trabalhadores atualmente. Sobre a Casembrapa foi colocado que ela precisa melhorar a gestão, pois existem muitas queixas dos usuários sobre o plano, como cobranças indevidas e falta de acompanhamento dos valores cobrados pelos prestadores de serviço do plano. Como não foi possível a presença do diretor do plano foi definido pelos membros da Plenária que os questionamentos seriam feitos novamente na Plenária Nacional que se realizará em junho em Brasília. Dando iní-

cio ao segundo dia da 23ª Plenária Regional Sul tivemos a apresentação do Diretor de Ciência e Tecnologia do SINPAF Paulo Armando que fez a palestra "Impactos e visões para o futuro da pesquisa na Embrapa" mostrando as mudanças que estão ocorrendo no mundo do trabalho e que afetam as pesquisas como um todo e apontou a preocupação com o desenvolvimento regional como futuro para a empresa. Na sequência, o Diretor de Políticas Sociais e Cidadania Jimmy Carter falou sobre a participação da mulher no movimento sindical acompanhado pela representante da CUT, Ana Maria Palma que falou sobre as questões de gênero e políticas públicas para as mulheres e sobre o que deve ser feito para melhorar a participação das mulheres nos sindicatos com a criação de mecanismos que facilitem essa participação, bem como buscar aumentar o número de mulheres nas diretorias do SINPAF e realização de eventos reflexivos e comemorativos em 8 de março, por exemplo. Dando prosseguimento aos trabalhos a Diretoria Nacional falou sobre a atual situação de negociação do ACT 2018/2019 dizendo que o governo quer reduzir os Acordos Coletivos ao mínimo estabelecido na CLT e que a estratégia do SINPAF é de prorrogar o acordo até ele terminar, o que ajudaria nas cláusulas sociais, pois se ele fechar um ano sendo prorrogado só ficaria para traz as cláusulas econômicas para serem discutidas no TST. Quanto ao ACT 2019/2020 ele já foi aprovado pelos trabalhadores e será entregue a Embrapa para terem início as negociações. Após as discussões, a Plenária fez a escolha do representante da Região Sul que irá acompanhar as negociações do ACT sendo escolhido Odirlei Dalla Costa que foi eleito com 16 votos e ficando suplente Júlio Bica que obteve 13 votos. Ainda dentro das discussões do ACT foi tratado sobre formas de mo-

bilização em relação ao ACT e também em relação a reforma da previdência ficando como encaminhamento a realização de assembleias para manter os trabalhadores informados, elaboração de documento para parlamentares e imprensa e sugestões de manifestações criativas, como distribuição de alimentos dando destaque para a pesquisa agropecuária, caminhadas pelas unidades para mobilizar trabalhadores e outras ações que possam ser feitas pela Diretoria Nacional e pelas Seções Sindicais. No seguimento da pauta a Seção Sindical Passo Fundo relatou um problema que está ocorrendo na Seção Sindical sobre recurso do INSS para quem recebe aposentadoria especial e continua trabalhando em área insalubre, já foram várias notificações e quem não recebeu e está nessa situação está apreensivo e faz um alerta para as demais seções sindicais para verificarem a situação dos seus filiados. O próximo item da pauta foram as informações jurídicas sobre as diversas ações coletivas que o SINPAF tem em nome dos trabalhadores sendo dado a situação de cada uma e destacando que a ação para restituição de desconto indevido de Imposto de Renda sobre o abono pecuniário já está sendo encerrada devendo os trabalhadores que estão na ação receberem seus dividendos nos próximos meses. O próximo assunto foi a definição da duração e local da próxima Plenária Regional Sul, ficando definido que a mesma terá a duração de 2 dias e após votação ficou aprovado que a Plenária Regional Sul será realizada em Florianópolis/SC na Escola Sul da CUT, em data a ser definida pela Diretoria Nacional do SINPAF. Na sequência foi lida e votada a Moção de Louvor e Agradecimento à Pesquisadora da Embrapa Florestas e Ex-dirigente do SINPAF Maria Izabel Radomski (In memorian), pela sua contribuição profissional e atuação sin-



Sindicato Nacional dos Trabalhadores  
de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

23ª PLENÁRIA REGIONAL SUL

dical – aprovada por unanimidade. Em não havendo mais assuntos para serem discutidos em plenário, o secretário da Plenária, Carlos Manzke fez seus agradecimentos e considerações finais, bem como o Presidente Nacional do SINPAF, Carlos Henrique Garcia, e na sequência, o Diretor Regional Sul, Felipe Haubert Pilger, após seus agradecimentos e considerações, declarou encerrada a 23ª Plenária Regional Sul as dezesseis horas e cinquenta minutos. A presente ata segue assinada por mim, Carlos Alberto Riemer Manzke, secretário da 23ª Plenária Regional Sul do SINPAF e pelo Diretor Regional Sul do SINPAF, Felipe Haubert Pilger.

Carlos Alberto R. Manzke  
Secretário da 23ª Plenária Sul

Felipe Haubert Pilger  
Diretor Regional Sul